

ANEXO VII AO PROVIMENTO CONJUNTO Nº 87/2019

(de que trata o art. 15 do Provimento Conjunto da Corregedoria-Geral de Justiça nº 87, de 7 de novembro de 2019)

MANUAL DO VOLUNTÁRIO

O trabalho dos voluntários é essencial para que esta ação obtenha o sucesso planejado.

Nosso público-alvo são as crianças maiores e os adolescentes que vivem nas instituições de acolhimento e que, em geral, estão há muito tempo nessas condições.

O intuito principal do aplicativo "A.DOT" é fazer com que os pretendentes que possuem um perfil muito restrito de aceitação possam conhecer esses acolhidos e dar uma nova chance para o futuro de cada um. Por isso, não podemos deixar de lhe agradecer por aceitar ser um instrumento que pode mudar a história de tantas crianças e famílias.

As condições dessas crianças e adolescentes são bastante peculiares. Todos passaram por alguma situação de abandono ou violência, que acarretaram o que chamamos de "destituição do poder familiar".

Significa dizer que as famílias naturais perderam o direito de permanecer com eles e que esses acolhidos não fizeram nada de errado. Muito pelo contrário, precisaram ser protegidos das condições de vulnerabilidade a que estavam expostos. De uma forma prática, devemos sempre trabalhar para que essas crianças e adolescentes tenham garantido o seu direito absoluto à convivência familiar. É lei!

Bem sabemos que, quando se olha para cada um dos rostinhos, a vontade que temos é de prometer o mundo e garantir que tudo o que planejamos dará sempre certo, mas, infelizmente, não podemos fazê-lo.

Não podemos criar falsas expectativas. Não temos o direito de frustrar ainda mais as perspectivas dessas crianças inocentes e desses adolescentes. Nosso intuito é trabalhar pelo bem de cada um deles. Trabalhamos para transformar o seu futuro, para que possamos mudar o curso de suas histórias. Vamos juntos?

Para que tudo dê certo, recomendamos alguns procedimentos:

I - conheça a criança ou o adolescente pelo qual você irá trabalhar. Converse com ele de modo a desenvolver um vínculo e mostrar que ele pode confiar em você;

II - para realizar as gravações, procure um lugar em que tenham privacidade, para não correr o risco de interferências que possam prejudicar ou desconcentrar os participantes. Fique atento para não escolher um local que possa identificar a instituição de acolhimento ou a cidade (Ex. monumentos, pontos turísticos, etc.);

III - é importante que o vídeo seja feito em ambientes familiares à criança ou ao adolescente e durante atividades com as quais eles tenham familiaridade, para que seja mais confortável;

IV - grave o vídeo com o celular na horizontal, para que a imagem fique melhor mais bem posicionada e tenha mais qualidade, e em um ambiente livre de ruídos externos;

V - limite suas perguntas apenas às que foram propostas pela equipe de planejamento do aplicativo "A.DOT";

VI - não faça promessas. Isso é muito importante! Reforce a si mesmo que está ali para executar o trabalho proposto, almejando a construção de uma "nova" história.